

# PROCESSO SELETIVO INTERNO **VICE-DIRETOR DE ESCOLA**

Primeira Fase  
**Objetiva**

## **LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES**

### **• INSTRUÇÕES GERAIS**

- Este caderno contém 30 (trinta) questões objetivas.
- Verifique se o material está completo. Qualquer irregularidade deve ser comunicada imediatamente ao fiscal.
- Utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- É proibido o uso de equipamentos eletrônicos, tais como celular, relógio, calculadora, fones de ouvido e similares.
- A prova terá duração de 3 (três) horas, incluindo o tempo de preenchimento da Folha de Respostas.
- Não será permitida saída definitiva antes de 1 (uma) hora do início da prova.
- Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer em sala até a entrega da última prova, assinando o termo de encerramento.
- As instruções e proibições permanecem válidas até a saída definitiva do prédio.

### **• PROVA OBJETIVA**

- As respostas das questões objetivas devem ser assinaladas exclusivamente na Folha de Respostas.
- Não haverá substituição da Folha de Respostas.
- Questões não assinaladas, rasuradas ou com mais de uma marcação serão anuladas.
- Todas as questões deverão ser respondidas.

### **• FINALIZAÇÃO**

- Ao concluir a prova, entregue ao fiscal: a Folha de Respostas.
- O candidato poderá levar o Caderno de Questões ao deixar a sala.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**



## Língua Portuguesa

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 05.

### "AGORA AS PESSOAS TÊM QUE LER FICÇÃO CIENTÍFICA PARA ENTENDER A PRÓPRIA REALIDADE"

Kim Stanley Robinson, um dos mais aclamados autores de romances sobre a crise climática, discute o tom para se tratar do assunto.

No fim de semana anterior à Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP30, que acontece em Belém até 21 de novembro, o estado do Paraná viu a passagem de três tornados que estão entre os mais intensos já registrados no território brasileiro. O fenômeno deixou um saldo de sete mortos, 800 feridos e mais de mil desalojados em Rio Bonito do Iguaçu, município no Centro-Sul do estado que teve cerca de 90% de sua área urbana devastada. Do outro lado do planeta, nas Filipinas, o tufão Kalmaegi matou 224 pessoas. Dias depois, outro tufão, o Fung-wong, forçou a evacuação de mais de 1 milhão de pessoas.

À medida que os eventos climáticos extremos vão se tornando mais intensos e frequentes em decorrência da crise climática, conforme previam os climatologistas, o acúmulo de cenas como essas vai se distanciando da ficção distópica e se aproximando da realidade. "Agora as pessoas têm que ler ficção científica para entender a própria realidade", disse à *piauí* o escritor americano Kim Stanley Robinson, um dos mais aclamados autores de romances sobre a crise climática. "Vivemos no meio de um romance de ficção científica que estamos todos escrevendo juntos", continuou Robinson, que está em Belém para participar da COP30.

O americano de 73 anos é o autor de *The Ministry for the Future* [O ministério para o futuro, ainda sem tradução em português], de 2020, um livro que chama a atenção por seu realismo perturbador. Ambientado num futuro pouco distante, o romance abre com a descrição minuciosa de uma onda de calor avassaladora que acontece na Índia – país com mais de 1 bilhão de habitantes que tem pouca responsabilidade histórica pelo aquecimento global, mas está entre os mais vulneráveis aos seus impactos.

Entre os jornalistas que cobrem a crise climática, frequentemente surge a dúvida sobre o tom ideal a se adotar ao noticiar as previsões sombrias da ciência climática ou os eventos extremos mortíferos. Perguntei a Robinson, que narrou uma onda de calor que vitimou milhões de pessoas com uma riqueza de detalhes de embrulhar o estômago, como ele enxergava a questão. "Num romance de 500 páginas você pode apresentar os detalhes, os lados contrastantes, os perigos e as coisas que funcionam em um único volume, como fiz em *Ministry*", disse o escritor. Mas talvez seja impossível fazer o mesmo numa reportagem jornalística, continuou. "É muito difícil manter o equilíbrio entre ser realista e esperançoso ao mesmo tempo. Você continua lutando porque a história nunca termina, mas também reconhece que estamos num momento de terrível perigo. São duas emoções muito contrastantes que precisam ser transmitidas em poucas palavras."

No caso de Robinson, a escolha das palavras e do tom é tanto estética quanto política. "Eu escrevo para mudar a cabeça das pessoas e para entretê-las, e as duas coisas podem andar juntas", afirmou.

Em *The Ministry for the Future*, a solução que a humanidade encontra para fazer frente ao colapso do clima envolve a criação de um órgão supranacional – o Ministério para o Futuro – responsável por agir em defesa dos direitos das gerações vindouras e das demais espécies vivas do planeta. Na prática, a criação de um órgão nesses moldes seria improvável, por exigir uma reforma estrutural da governança internacional, em que os países precisariam abrir mão de parte de sua soberania. O próprio autor já reconheceu que a solução seria problemática. "Se houvesse um ministério para o futuro, suas decisões prevaleceriam sobre as dos demais ministérios, o que poderia ser um desastre", declarou Robinson em 2022 à revista espanhola *Telos*.

No mundo real, a solução para a crise climática terá que vir do multilateralismo. Em 1992, durante a Rio-92, quase duzentos países decidiram criar a Convenção do Clima da ONU, com o objetivo de impedir que os impactos da mudança climática causada pela ação humana chegassem a níveis perigosos. Nas COPs, que são as reuniões anuais desses países, as decisões têm que ser tomadas por consenso, o que faz com que os avanços sejam muito lentos, para frustração dos ambientalistas.

Antes de Belém, Robinson já havia participado da COP26, em Glasgow. "Algumas grandes promessas foram feitas ali, mas foram quebradas desde então", afirmou. O escritor vê a conferência de Belém como uma COP particularmente difícil. "E não é nem pela ausência dos Estados Unidos, isso é até uma vantagem", continuou. O impasse vem do fato de muitos países não terem entregado a nova versão de suas metas de redução e emissões, conforme tinham se comprometido a fazer no Acordo de Paris. O prazo combinado era fevereiro, mas pouco mais da metade dos países haviam apresentado suas metas até o começo da conferência. "Esse é um momento de crise para o regime climático", disse Robinson.

Os compromissos que os países assumem nas conferências do clima são como um casamento, propôs o americano. "Num casamento vocês prometem ficar juntos para sempre e serem bons um para o outro, mas depois se divorciam ou ignoram as regras", afirmou. "Se pensarmos nas COPs como um tipo estranho de casamento entre Estados nacionais, você tem que manter as suas promessas, ou então não era para valer."

(Bernardo Esteves. Disponível em <https://piaui.folha.uol.com.br/agora-as-pessoas-tem-que-ler-ficcao-cientifica-para-entender-a-propria-realidade/> acesso em 18 nov. 2025).

**01.** Segundo o texto, um dos principais desafios enfrentados nas Conferências do Clima (COPs) é

- (A) a falta de participação de países historicamente responsáveis pelo aquecimento global, o que impede avanços nas negociações.
- (B) a dificuldade de definir punições severas para os países que não cumprem suas metas climáticas.
- (C) a necessidade de decisões serem tomadas por consenso, o que torna o processo lento e frustrante para ambientalistas.

(D) o excesso de autonomia concedido ao Ministério para o Futuro, que compromete a soberania dos países membros.

(E) a imposição da ONU para que os países abdiquem totalmente de sua soberania em favor de um novo órgão supranacional climático.

**02.** Assinale a alternativa em que a palavra destacada é empregada em sentido figurado, conforme seu uso no texto.

(A) O fenômeno deixou um **saldo** de sete mortos.

(B) Cenas como essas vão se distanciando da ficção distópica e se **aproximando** da realidade.

(C) O próprio **autor** já reconheceu que a solução seria problemática.

(D) Algumas grandes promessas foram feitas ali, mas foram **quebradas** desde então.

(E) Esse é um momento de **crise** para o regime climático.

**03.** Leia as frases reescritas a partir do texto e assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal.

(A) As cenas de eventos climáticos extremos descritas no texto se aproxima cada vez mais da realidade.

(B) Muitos países ainda não apresentaram suas novas metas de redução de emissões, conforme haviam se comprometido a fazer.

(C) Para Kim Stanley Robinson, as emoções contrastantes presentes na crise climática exige cuidado ao escolher o tom das narrativas.

(D) Segundo o autor, viver no meio de um “romance de ficção científica” faz com que as pessoas precisa compreender melhor a crise climática.

(E) As promessas feitas nas conferências climáticas, segundo o escritor, costuma ser comparadas a compromissos assumidos em um casamento.

**04.** Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho do texto está correta quanto à pontuação, de acordo com a norma-padrão.

“É muito difícil manter o equilíbrio entre ser realista e esperançoso ao mesmo tempo.”

Reescritas:

(A) É muito difícil, manter o equilíbrio entre ser realista e esperançoso, ao mesmo tempo.

(B) É muito difícil manter o equilíbrio, entre ser realista, e esperançoso ao mesmo tempo.

(C) É muito difícil manter o equilíbrio entre ser realista e esperançoso, ao mesmo tempo.

(D) É muito difícil, manter o equilíbrio, entre ser realista e esperançoso ao mesmo tempo.

(E) É muito difícil manter o equilíbrio entre ser realista e esperançoso ao mesmo tempo.

**05.** Complete as lacunas do trecho a seguir, respectivamente, de acordo com a norma-padrão do acento indicativo de crase:

“É muito difícil manter o equilíbrio entre ser realista e esperançoso, sobretudo quando nos referimos \_\_\_\_ crise climática e \_\_\_\_ postura dos países que não cumprem suas metas, situação que leva muitos \_\_\_\_ comparação com um ‘casamento entre Estados’.”

(A) à ... à ... à

(B) a ... a ... à

(C) à ... a ... a

(D) a ... à ... a

(E) a ... à ... à

### Matemática

**06.** Um professor de Educação Física trabalha com três turmas: X, Y e Z.

Na turma X, há 28 alunos, e na turma Y há 4 alunos a menos do que na turma Z.

Se a média de alunos nas três turmas é 30, então o número de alunos na turma Z é:

(A) 30

(B) 31

(C) 32

(D) 33

(E) 34

**07.** Tabela — Frequência relativa dos estudantes por turno e sexo:

MANHÃ		TARDE	
Meninos	Meninas	Meninos	Meninas
28%	32%	17%	23%

Sabendo que a tabela contempla dados de todos os estudantes dessa escola, assinale a alternativa que contém uma afirmação necessariamente verdadeira.

(A) O número de estudantes do turno manhã é igual ao número de estudantes do turno da tarde.

(B) Há mais estudantes meninos do que estudantes meninas.

(C) 28% do total de estudantes são meninos que estudam no turno da manhã.

(D) Em relação aos estudantes meninos, o número do turno da manhã é igual ao do turno da tarde.

(E) Em relação às estudantes meninas, o número do turno tarde é maior do que o número do turno da manhã.

**08.** Durante a preparação para a feira de ciências, a professora Marta organizou algumas tarefas envolvendo medidas.

Ela pediu que seus alunos enchessem um galão de 20 litros com garrafas de 500mL cada.

Depois, precisou medir o comprimento de um cartaz, registrando 1,2 metro.

Por fim, avisou que faltavam 3600 segundos para começar a apresentação da turma.

Com base nessas informações, assinale a alternativa correta.

(A) Serão necessárias 20 garrafas de 500mL para completar o galão.

(B) O cartaz tem 120 centímetros de comprimento.

(C) 3600 segundos correspondem a 30 minutos.

(D) Para completar o galão de 20 litros com garrafas de 500 mL, são necessárias 10 garrafas.

(E) O cartaz tem 12 centímetros, e 3600 segundos equivalem a 1 hora.

**09.** A coordenação de uma escola pretende cercar a quadra esportiva com uma fita de demarcação para organizar um evento.

A quadra tem formato retangular, medindo 28 metros de comprimento e 15 metros de largura.

Para contornar toda a quadra, a quantidade mínima de fita necessária corresponde ao:

(A) 43 metros

(B) 56 metros

(C) 86 metros

(D) 96 metros

(E) 104 metros

### Informática

**10.** Um professor está elaborando um relatório no MS-Word e deseja que o documento tenha:

– numeração automática de páginas;

– cabeçalho com o nome da escola;

– numeração começando apenas a partir da introdução, e não da capa.

Para isso, qual recurso deve obrigatoriamente ser utilizado?

(A) Inserir quebras de coluna.

(B) Criar seções no documento.

(C) Ajustar a margem superior.

(D) Aplicar marcadores automáticos.

(E) Usar a ferramenta de Mala Direta.

**11.** Um grupo de professores está revisando o Projeto Político-Pedagógico no Google Docs.

Eles querem editar o documento simultaneamente, ver quem fez cada alteração, e permitir que alguns usuários só comentem, sem editar o texto.

Qual configuração atende a essas necessidades?

(A) Download do arquivo em Word e envio por e-mail aos participantes.

(B) Mudar o arquivo para “Público na web”.

(C) Compartilhar o arquivo e definir permissões individuais de “Editor” ou “Comentador”.

(D) Ativar o modo Off-line.

(E) Converter o documento para PDF antes de compartilhar.

**12.** Um coordenador pedagógico está organizando uma planilha no Excel para acompanhar o rendimento dos alunos.

Ele deseja calcular a média final de cada estudante usando as notas das quatro avaliações: N1, N2, N3 e N4, registradas nas células B2, C2, D2 e E2, respectivamente.

Qual fórmula correta ele deve inserir na célula F2 para obter a média final desse aluno?

(A) =SOMA(B2:C2:D2:E2)

(B) =MEDIA(B2:C2:D2:E2)/4

(C) =SOMARPRODUTO(B2;C2;D2;E2)

(D) =MÉDIA(B2:E2)

(E) =(B2+C2+D2+E2)×4

### Legislação Municipal

**13.** O Currículo Municipal de Itaquaquecetuba apresenta alguns pressupostos que fundamentam o método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Assinale a alternativa que corresponde a um desses pressupostos:

(A) Depoimentos são como matérias-primas.

(B) Depoimentos devem ser reduzidos a conclusões objetivas.

(C) Depoimentos constituem respostas padronizadas pelo pesquisador.

(D) Depoimentos representam análises estatísticas do coletivo.

(E) Depoimentos só são utilizados quando expressam divergências.

**14.** De acordo com o Decreto nº 8.469/2025, que trata da Educação das Relações Étnico-Raciais no Sistema Público Municipal de Ensino de Itaquaquecetuba, estabelece diretrizes para a composição da Divisão da (ERER).

Assinale a alternativa que reproduz corretamente essa determinação:

- (A) A Divisão poderá ser composta prioritariamente por profissionais brancos com formação específica na temática étnico-racial.
- (B) A Divisão deverá ser composta, prioritariamente, por profissionais negros (pretos e pardos) e indígenas.
- (C) A Divisão deverá ser composta exclusivamente por profissionais indígenas ou quilombolas.
- (D) A Divisão deverá ser formada, preferencialmente, por profissionais com cursos de extensão sobre educação étnico-racial, independentemente de pertencimento racial.
- (E) A Divisão deverá ser composta por profissionais selecionados unicamente por critérios de titulação acadêmica, sem referência a pertencimento étnico-racial.

**15.** De acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), os serviços de radiodifusão de sons e imagens devem permitir o uso de determinados recursos de acessibilidade. Assinale a alternativa correta:

(A) Os serviços de radiodifusão de sons e imagens devem permitir o uso dos seguintes recursos, entre outros:

- I – subtitulação por meio de legenda oculta;  
II – janela com intérprete da Libras;  
III – audiodescrição.

(B) Os serviços de radiodifusão de sons e imagens devem permitir o uso dos seguintes recursos, entre outros:

- I – legenda visível;  
II – intérprete de Libras em áudio;  
III – descrição textual em rodapé.

(C) Os serviços de radiodifusão de sons e imagens devem permitir o uso dos seguintes recursos, entre outros:

- I – subtitulação por meio de legenda visível;  
II – janela com intérprete da Libras apenas em transmissões oficiais;  
III – audiodescrição facultativa.

(D) Os serviços de radiodifusão de sons e imagens devem permitir o uso dos seguintes recursos, entre outros:

- I – subtitulação por meio de legenda oculta apenas em programas educativos;  
II – janela com intérprete da Libras em eventos culturais;  
III – audiodescrição em filmes nacionais.

(E) Os serviços de radiodifusão de sons e imagens devem permitir o uso dos seguintes recursos, entre outros:

- I – subtitulação por meio de legenda visível;  
II – janela com intérprete da Libras;  
III – audiodescrição.

**16.** Sobre os critérios de organização das habilidades do Ensino Fundamental na BNCC, assinale a alternativa correta:

(A) O uso de numeração sequencial indica uma ordem obrigatória de aprendizagem entre os anos.

(B) O uso de numeração sequencial não representa ordem ou hierarquia esperada das aprendizagens.

(C) A progressão das aprendizagens está vinculada apenas aos objetos de conhecimento, de forma linear.

(D) Os agrupamentos propostos pela BNCC devem ser seguidos como modelo obrigatório de currículo.

(E) A BNCC organiza conteúdos apenas para fins práticos, sem preocupação com clareza ou precisão.

**17.** Após o provimento do cargo, o servidor do Quadro do Magistério será submetido a estágio probatório pelo período de 3 (três) anos. Durante esse período, anualmente, serão avaliadas a sua aptidão e a capacidade para o desempenho do cargo, nos termos da Lei Complementar nº 64, de 26 de dezembro de 2002. Quais são os aspectos apurados?

(A) I - assiduidade; II - disciplina; III - eficiência; IV - aptidão e dedicação ao cargo; V - cumprimento dos deveres e responsabilidades funcionais.

(B) I - assiduidade; II - disciplina; III - eficácia; IV - aptidão e dedicação ao trabalho; V - cumprimento dos deveres e obrigações legais.

(C) I - assiduidade; II - disciplina; III - eficiência; IV - aptidão e dedicação ao serviço; V - cumprimento das normas e obrigações legais.

(D) I - assiduidade; II - disciplina; III - eficácia; IV - aptidão e dedicação ao serviço; V - cumprimento das normas e obrigações funcionais.

(E) I - assiduidade; II - disciplina; III - eficiência; IV - aptidão e dedicação ao serviço; V - cumprimento dos deveres e obrigações funcionais.

**18.** Com base nos princípios que fundamentam o currículo para garantir o aprendizado da leitura e da escrita, conforme estabelecido no Decreto nº 7.488, de 15 de agosto de 2017, assinale a alternativa que apresenta corretamente esses princípios.

(A) I – Princípios éticos de autonomia, de responsabilidade, de solidariedade e de respeito ao bem comum;

II – Princípios políticos de direitos e deveres, de participação social, de reflexão crítica e de garantia da ordem pública;

III – Princípios estéticos de criatividade, de expressão cultural e de valorização das manifestações artísticas.

(B) I – Princípios éticos de autonomia, de responsabilidade, de respeito ao coletivo e de compromisso com a justiça;

II – Princípios políticos de respeito às normas sociais, de cidadania ativa, de análise crítica e de defesa da democracia;

III – Princípios estéticos de sensibilidade, de inovação e de promoção das artes.

(C) I – Princípios éticos de autonomia, de responsabilidade, de solidariedade e de respeito ao bem comum;

II – Princípios políticos de respeito aos direitos e deveres, de cidadania, de exercício da criticidade e de respeito à ordem democrática;

III – Princípios estéticos de sensibilidades, de criatividade e de diversidade das manifestações artísticas e culturais.

(D) I – Princípios éticos de responsabilidade, de convivência social, de solidariedade e de respeito mútuo;

II – Princípios políticos de compromisso cívico, de participação democrática, de reflexão crítica e de defesa institucional;

III – Princípios estéticos de sensibilidade, de produção criativa e de incentivo cultural.

(E) I – Princípios éticos de autonomia, de cooperação, de solidariedade e de respeito social;

II – Princípios políticos de direitos e deveres, de cidadania ampliada, de pensamento crítico e de preservação democrática;

III – Princípios estéticos de criatividade, de diversidade cultural e de valorização artística.

### Conhecimento Específico

19. Segundo Morim (2009), em A Liderança como Instrumento de Administração na Gestão Educacional, o que se entende por vínculo de interdependência e quais são seus efeitos sobre os indivíduos envolvidos?

Alternativas:

(A) É o vínculo de autonomia total entre os indivíduos. Seu efeito é garantir que o comportamento no trabalho se dê de forma totalmente independente de qualquer superior hierárquico, parceiro ou cliente.

(B) É o vínculo de ligação que exige que os indivíduos abdiquem de sua autonomia. Seu efeito é definir a experiência no trabalho como uma relação estreitamente vertical com o superior hierárquico, sem espaço para a horizontalidade.

(C) É o vínculo que estabelece a dependência mútua, sem resguardar a autonomia. Seu efeito é condicionar o comportamento no trabalho exclusivamente à figura do cliente, dado que é a relação mais geral.

(D) É o vínculo de interdependência entre os indivíduos, isto é, como aquilo que mantém duas pessoas, ou mais, em estado de relativa dependência mútua, permitindo-lhes, contudo, conservar certa autonomia.

(E) É o vínculo de relação humana definida unicamente pelo papel hierárquico. Seu efeito é impedir que o indivíduo consiga qualquer grau de autonomia, pois a experiência no trabalho é sempre uma relação com o superior.

20. De acordo com o estudo Contribuições para o Repensar a Liderança e a Inovação na Gestão Escolar, como a liderança na organização escolar adquire importância crescente na ação educativa e na gestão escolar?

(A) Em grande parte, o papel central do diretor é valorizar sua própria posição como figura de autoridade, e o fator que influencia os resultados está na forma como ele decide preservar a autonomia dos indivíduos da comunidade escolar, ainda que essa autonomia seja condicionada por sua própria visão pessoal.

(B) Em grande parte, os resultados das ações educativas dependem do estilo de liderança do diretor escolar. Em vista disso, o diretor escolar é um membro importante da equipe de gestão escolar. Torna-se mais evidente quando ele é tomado como referência para a liderança diretiva da escola, visando a adotar estilos administrativos e pedagógicos que levem a melhorias dos processos de gestão da escola.

(C) Em grande parte, o papel central do diretor é a adoção de práticas administrativas e pedagógicas que refletem suas próprias prioridades, e o fator que influencia os resultados está diretamente relacionado à quantidade de recursos que ele julga essenciais para a escola, mesmo que essa escolha não seja compartilhada por toda a comunidade.

(D) Em grande parte, o papel central do diretor é assumir-se como referência na condução das práticas educativas, mas muitas vezes a partir de sua própria perspectiva, e o fator que influencia os resultados está no grau de dependência mútua entre os membros da equipe, que pode ser reforçado ou limitado conforme o modo como o diretor conduz as relações.

(E) Em grande parte, o papel central do diretor é promover o entendimento coletivo sobre o papel de cada integrante da comunidade escolar, mas sempre a partir de sua própria interpretação, e o fator que influencia os resultados está na forma como ele exerce sua influência sobre as relações interpessoais, podendo fortalecer ou restringir a participação dos demais.

21. De acordo com o estudo O Papel da Liderança na Gestão Escolar, pelo que um líder escolar é responsável?

(A) O líder escolar é responsável por uma autoridade que busca impor regras e manter a disciplina, promovendo um ambiente de trabalho voltado para o cumprimento das normas e para a manutenção da ordem, ainda que isso limite a participação coletiva e a inovação nos processos educativos.

(B) O líder escolar é responsável por uma gestão voltada para resultados financeiros, em que o diretor prioriza o orçamento e os recursos materiais, deixando em segundo plano as necessidades pedagógicas e sociais da comunidade escolar, o que condiciona a efetividade das ações e a qualidade dos serviços oferecidos.

(C) O líder escolar é responsável por compartilhar as decisões e definir sozinho os objetivos da escola, assim dessa forma, garante maior eficiência administrativa, ainda que isso comprometa a cooperação entre os membros da equipe e a participação da comunidade.

(D) O líder escolar é responsável por motivar toda a equipe e inspirar apenas alguns membros da equipe, sem precisar considerar de forma ampla os coletivos ou as mudanças

externas que afetam a instituição, garantindo resultados bastante representativos para a escola como um todo.

(E) O líder escolar é responsável por gerenciar os recursos da escola, como pessoal, orçamento e infraestrutura, e garantir que a instituição esteja atendendo às necessidades dos alunos e da comunidade, estar atento às tendências educacionais e às mudanças na legislação.

**22.** Com base no artigo O Papel do Gestor Escolar: Estudo de Caso Sobre os Desafios da Educação Pública, que trata, entre outros aspectos, da atuação do gestor escolar, escolha a alternativa que aponta porque o gestor escolar também pode ser considerado um administrador escolar.

(A) O gestor escolar pode também ser chamado de administrador escolar, “devido ao seu gerenciamento, assume a responsabilidade sobre as atividades desenvolvidas e os atos praticados na gestão, devendo possuir conhecimento amplo de tudo o que está relacionado a essa entidade” (Medeiros et al., 2009).

(B) O gestor escolar pode também ser chamado de administrador escolar, “porque exerce funções essencialmente simbólicas e não necessita acompanhar ou responder pelas ações realizadas na gestão, atuando apenas como representante formal da instituição” (Medeiros et al., 2009).

(C) O gestor escolar pode também ser chamado de administrador escolar, “por ampliar sua atuação ao cumprimento de tarefas delegadas por outros setores, assumindo responsabilidade real pelas atividades da escola e de toda a comunidade em torno da escola” (Medeiros et al., 2009).

(D) O gestor escolar pode também ser chamado de administrador escolar, “porque não interfere nas atividades internas da instituição, deixando decisões e acompanhamento para outras instâncias, sem precisar dominar informações relacionadas à entidade” (Medeiros et al., 2009).

(E) O gestor escolar pode também ser chamado de administrador escolar, “por exercer funções voltadas à organização de eventos e reuniões, sem envolvimento nos atos administrativos, se responsabilizando pelas ações da gestão” (Medeiros et al., 2009).

**23.** O artigo A Liderança como Instrumento de Administração na Gestão Educacional, aborda a liderança como uma habilidade fundamental para a reconstrução das atividades gestoras. Segundo Luck (2010b), como o conceito de liderança é abordado?

(A) Liderança é um conceito complexo onde a capacidade pessoal de influenciar pessoas para trabalharem incansavelmente visando atingir objetivos comuns, inspirando confiança por meio da força do caráter, e que se resume à responsabilidade e ao compromisso.

(B) Liderança é um conceito complexo e uma característica pessoal, genética, que algumas pessoas possuem desde o nascimento e que permite lidar com suas próprias emoções de forma madura, refletindo no empenho em fazer o que é certo.

(C) Liderança é um conceito complexo que abrange um conjunto de comportamentos, atitudes e ações voltado para influenciar pessoas e produzir resultados, levando em consideração a dinâmica das organizações sociais e do relacionamento interpessoal e intergrupal no seu contexto, superando ambiguidades.

(D) Liderança é um conceito complexo, que desenvolve certos valores, atitudes e habilidades nem tão fundamentais para a liderança, e que reflete no trabalho do cotidiano escolar e nas relações que se estabelecem entre seus atuantes.

(E) Liderança é um conceito complexo que envolve as pessoas em si mesmas, desde que aprendam a lidar com as suas próprias emoções, atuando como um instrumento gerencial indispensável para a reestruturação da gestão educacional.

**24.** O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é apresentado no artigo Contribuições para o Repensar a Liderança e a Inovação na Gestão Escolar, como um motor da inovação. Segundo a perspectiva da inovação emancipatória, citada no texto por Veigas (2003), o PPP é mais bem compreendido como:

(A) A manifestação da legitimidade, estando estreitamente ligado ao grau e ao tipo de participação de todos os envolvidos com o processo educativo, o que requer continuidade de ações e o não acompanhamento das decisões tomadas pela equipe da gestão escolar.

(B) Um instrumento que reflete a proposta educacional, permitindo que a equipe escolar enxergue como transformar sua realidade cotidiana através de ideias e finalidades educativas, segundo suas necessidades e anseios específicos, e pelo aspecto burocrático.

(C) Um processo de vivência democrática à medida que todos os segmentos que compõem a comunidade escolar e acadêmica participam dela, tendo compromisso com seu acompanhamento e, principalmente, nas escolhas das trilhas que a instituição irá seguir.

(D) A configuração da singularidade e da particularidade da instituição educativa, cuja prática deve ser entendida em patamares mais profundos, no campo da ação humana, com base no sistema de valores capitalistas que inspiram sua ação e seu pensamento.

(E) O meio de alienação coletiva para integrar ações dispersas, criar sinergias no sentido de buscar soluções alternativas para diferentes momentos do trabalho pedagógico-administrativo, fortalecendo a construção de uma incongruência comum.

**25.** Segundo o estudo O Papel da Liderança na Gestão Escolar, existem diferentes tipos de dirigentes e gestores escolares, cada um com suas características e formas de atuação. Assinale a alternativa correta.

(A) Os principais tipos de liderança incluem a liderança moral, a liderança ética e a liderança situacional.

(B) Os principais tipos de liderança incluem o planejamento estratégico, a gestão instrucional e a liderança administrativa.

(C) Os principais tipos de liderança incluem a liderança democrática, a liderança burocrática e a liderança racional-legal.

(D) Os principais tipos de liderança incluem a gestão financeira, a gestão de pessoas e a gestão da qualidade.

(E) Os principais tipos de liderança incluem liderança autocrática, liderança democrática e liderança transformacional.

**26.** Nessler e Miranda (2013) realizaram um estudo de caso em uma escola pública municipal da cidade de Três Passos, no Rio Grande do Sul, com o objetivo de identificar os principais desafios enfrentados pelo gestor escolar na função de direção. No referido estudo, citado em O Papel do Gestor Escolar: Estudo de Caso Sobre os Desafios da Educação Pública, quais apontamentos foram destacados nos resultados da pesquisa?

(A) Os resultados encontrados apontam a abundância de recursos humanos, ou seja, excesso de pessoas, tanto de zeladoras quanto de professores, o que gera atendimentos repetitivos, sobreposição de funções e pouca necessidade de reforço, e no administrativo, onde a equipe diretiva é composta por vários gestores, dividindo de forma ampla as responsabilidades administrativas e pedagógicas da escola.

(B) Os resultados encontrados apontam a sobra de recursos humanos, ou seja, número elevado de profissionais, tanto de zeladoras quanto de professores, que acabam atendendo os alunos de forma coletiva e pouco individualizada, sem necessidade de reforço, e no administrativo, onde a equipe escassa, sobrecarregando as funções administrativas e pedagógicas da escola.

(C) Os resultados encontrados apontam a insuficiência de recursos humanos, ou seja, quantidade inadequada de pessoas, tanto de zeladoras quanto de professores, prejudicando assim atendimento dos alunos em grupos grandes, com a necessidade de acompanhamento individual ou reforço, e no administrativo, onde a equipe diretiva conta com vários membros, responsáveis por dividir igualmente as tarefas da escola.

(D) Os resultados encontrados apontam a falta de recursos humanos, ou seja, falta de mais pessoas, tanto de zeladoras quanto de professores para atenderem melhor os alunos, com atendimento individualizado, reforço, entre outros, e no administrativo, onde a equipe diretiva é formada apenas por duas pessoas, a diretora e a coordenadora, as quais são responsáveis por toda a parte administrativa e pedagógica da escola.

(E) Os resultados encontrados apontam a grande disponibilidade de recursos humanos, ou seja, excesso de profissionais, tanto de zeladoras quanto de professores, permitindo que os alunos recebam atendimento coletivo e uniforme, sem necessidade de reforço, e no administrativo, onde a equipe diretiva é formada por diversos gestores, que compartilham de maneira ampla as funções administrativas e pedagógicas da escola.

**27.** De acordo com o artigo A Liderança como Instrumento de Administração na Gestão Educacional, são mencionados como indicadores da gestão a autonomia, a descentralização do poder e a inclusão de todos os segmentos da comunidade escolar. Assinale a alternativa que expressa a descentralização do poder.

(A) A descentralização do poder entendida como método do trabalho coletivo que divide atribuições e responsabilidades, rompendo com a hierarquização.

(B) A descentralização do poder é entendida como capacidade das escolas traduzirem e construírem suas alternativas, fundamentadas em suas reflexões.

(C) A descentralização do poder é entendida como a formalidade do Conselho Escolar que deve representar os pais, os alunos, e os trabalhadores em educação.

(D) A descentralização do poder entendida como a inclusão de todos os segmentos da comunidade escolar, considerando não apenas a formalidade.

(E) A descentralização do poder entendida como o fortalecimento do sujeito coletivo e do empreendedorismo limitado à direção da escola.

**28.** O artigo Contribuições para o Repensar a Liderança e a Inovação na Gestão Escolar, estabelece que a autonomia escolar é o fundamento da concepção democrático-participativa da gestão escolar. A respeito desse tema, e com base na citação de Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) no texto, a autonomia da escola é definida como:

(A) A capacidade de os membros da comunidade escolar exercerem a autogestão, deliberando sobre o projeto pedagógico e as atividades, possuindo liberdade de decisão sobre os métodos de avaliação, mas mantendo-se subordinada às orientações do sistema educacional e às normas da Secretaria Estadual.

(B) A prerrogativa de a instituição definir suas metas e prioridades educacionais, deliberando sobre a aplicação dos recursos humanos e técnicos, e tendo poder total de decisão sobre o projeto, sem a necessidade de manter-se vinculada aos padrões estabelecidos pelo poder público superior.

(C) A faculdade de as pessoas se autogovernarem, de decidirem sobre o próprio destino, tendo poder de decisão sobre seus objetivos e sobre suas formas de organização, mantendo-se relativamente independente do poder central e administrando livremente os recursos financeiros.

(D) A liberdade de os indivíduos se orientarem no trabalho pedagógico e de escolherem a melhor metodologia a ser utilizada, exercendo autoridade de decisão sobre o currículo e os resultados de aprendizagem, com independência total do poder central e sem restrições na gestão financeira.

(E) O princípio que permite à escola se autogerir, determinando as regras de convivência e a estrutura de organização, devendo o poder de decisão ser compartilhado entre a equipe gestora, o conselho escolar e a associação de pais, administrando unicamente os recursos pedagógicos.

**29.** De acordo com o estudo O Papel da Liderança na Gestão Escolar, ao analisar o contexto educacional brasileiro nas décadas de 1950 e 1960, a ideia de autonomia escolar e de liberdade dos educadores, conforme estabelecido no texto, era essencialmente definida como:

- (A) Lutar pela descentralização do currículo e pela liberdade de escolha dos métodos pedagógicos, com o objetivo de garantir que o ensino fosse adaptado à realidade local da escola.
- (B) Exigir o poder de autogoverno da escola para que os educadores pudessem decidir livremente sobre a aplicação dos recursos financeiros e sobre os objetivos de formação.
- (C) Questionar a validade de ações administrativas e intervenções políticas com projetos que não estivessem relacionados à realidade da escola.
- (D) Promover o debate sobre a validade de projetos pedagógicos e ações de gestão que fossem estranhas ao cotidiano da instituição, visando aprimorar o planejamento anual.
- (E) Garantir a participação democrática de todos os segmentos da comunidade escolar, a fim de assegurar que as decisões administrativas refletissem os anseios coletivos.

**30.** O estudo O Papel do Gestor Escolar: Estudo de Caso Sobre os Desafios da Educação Pública, investigou o papel do gestor escolar em uma escola pública municipal. O objetivo do estudo era identificar e descrever os principais desafios enfrentados pela gestora e as estratégias utilizadas para tentar solucioná-los.

Com base nas conclusões obtidas na entrevista com a diretora, é correto afirmar que os principais desafios identificados para essa gestora escolar são:

- (A) Os problemas sociais e familiares que cada aluno traz consigo; os recursos financeiros, que são escassos; a facilidade em manter a equipe motivada com salas de aula vazias e o excesso de pessoal para os serviços fundamentais; à ampla autonomia da gestora para montar a equipe e tomar decisões.
- (B) Os problemas sociais e familiares que cada aluno traz consigo; os recursos financeiros, que são irregulares; a dificuldade em manter a equipe motivada com salas de aula lotadas e a falta de pessoal para os serviços fundamentais; a falta de autonomia da gestora para montar a equipe e tomar decisões
- (C) Os problemas sociais e familiares que cada aluno traz consigo; os recursos financeiros, que são regulares; a ausência de dificuldade em manter a equipe motivada com salas de aula pequenas e a falta de pessoal para os serviços fundamentais; a autonomia ilimitada da gestora para montar a equipe e tomar decisões.
- (D) Os problemas sociais e familiares que cada aluno traz consigo; os recursos financeiros, que são estáveis; a tranquilidade em manter a equipe motivada com salas de aula reduzidas e a presença de muitos profissionais nos serviços fundamentais; a falta de autonomia da gestora para montar a equipe e tomar decisões

(E) Os problemas sociais e familiares que cada aluno traz consigo; os recursos financeiros, que são irregulares; a facilidade em manter a equipe motivada com salas de aula organizadas e o número elevado de pessoal para os serviços fundamentais; a autonomia plena da gestora para montar a equipe e tomar decisões.